

DIRECTOR, PROP.º E ADMINISTRADOR
JOSÉ DA SILVA VIEIRA

Composição e impressão: Typ. Espozendense

Rua Veiga Beirão, 7 e 9
ESPOZENDE

O ESPOZENDENSE

Semanario democratico independente—defensor dos interesses d'este concelho

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
LIVRARIA ESPOZENDENSE

Editor: Manoel Gomes da Costa Freitas

ACEBITA TODA A COLLABORAÇÃO DE INTERESSE PUBLICO

Os originaes não publicados não se restituem.

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis.

Numero, a julho 40 reis

* Com estampilha 1\$360 reis.
* Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis

FUNDAÇÃO D'ESTE JORNAL

1886

ANNUNCIOS (secção competente)

§ Linha, ou espaço de linha a 40 reis
§ Os assignantes tem 25 % de desconto.

* Communicados, ou reclames (secções)
* Imposto do sello (cada publicação) 10 rs

O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contracto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes se receba um exemplar.

3 DE OUTUBRO

VIVA PORTUGAL! VIVA A REPUBLICA!

Libertamo-nos. Banimos para sempre os fracos reis que «fazem fraca a forte gente», os despotas e os tyrannos «cujá vontade manda mais que a justiça e que a verdade».

Foram-se os abutres e emigraram os corvos. Partimos algemas, expulsamos verdugos, destruímos carcerees. Não basta. A' volta de nós, mortos no chão, as ruínas escuras do passado embargam-nos o transito. E' necessario erguer, ordenar, edificar.

Demos corpo concreto e realidade ao que hontem foi sonho e aspiração. Creemos juntos, no trabalho commum, a Patria Nova.

GUERRA JUNQUEIRO.

CAVALLOS DE FÃO

IMPORTANTE PORTO MARITIMO
SIMI-ARTIFICIAL

Ligado a esta epigrafe, li, no seu bem redigido e aliaz patriotico «Espozendense» n.º 286 o succulento artigo de fundo que emocionou sensivelmente o meu espirito e de modo peculiar a segunda parte. Termina esta fazendo um appello á imprensa, cujo appello deve prender, tenazmente, a attenção da imprensa nacional não só, mas estrangeira tambem, pois que, a navegação estrangeira é a que offerece maior numero de naufragios, ou porque desconhece o perigo, ou facilita. Esta segunda parte despertou em meu espirito a curiosidade para inquirir dos naufragios occorridos nas alturas dos «Cavallos de Fão». Na ligeira inquirição a que procedi pude apurar, desde a praia d'Anha, inclusivé, concelho de Vianna do Castello, á praia da Estella, inclusivé, concelho da Povia do Varzim, ou seja na longitude maxima de 16 milhas, 16 naufragios nos ultimos 50 annos.

—Dos Cavallos para o norte até Anha 5 naufragios; 4 vapores e 1 barca—ao rego d'Anha o vapor...; á lagosteira, Castello, o vapor...; ao lamedo, Castello, a barca...; á lagosteira, Castello o vapor...; Mar (freguezia) o vapor...—Uma destas em-

barcações levava carregamento de tabacos e outra de gado bovino, do qual algumas cabeças se salvaram a nado e procuraram a casa do anterior patrão.

Dos Cavallos, inclusivé, para o sul até á Estella 11 naufragios; 6 vapores, 2 barcas, 2 hiates e 1 brigue—aos Cavallos incendiou-se o vapor... que seguiu a arder para Vigo, onde entrou com avarias de duzentos contos, o vapor Julião, carga e passageiros, a pique; o vapor Almirante Reis, vaso de guerra portuguez, encalhado nas pedras, salvou-se com avaria, na vinda da maré, o vapor Vidago, com carvão, a pique; ao ameal, Fonteboa o vapor... ao penedo, Estella, o vapor... com ferro; ao lar, Apulia, a barca Lidia, com trigo, enxurrou á beira; á barca, Estella, a barca Europa com aduela; ao carreiro, Apulia, o hiate... com peças d'artilharia (inda estão algumas no fundo); á pedra de cabanas, Apulia, o hiate Galgo com centeio; ás lanchas, Fão, o brigue... com ferro.

Estes dezaseis naufragios, numero exorbitante relativamente a longitude, deve constar do protocollo das respectivas delegações maritimas. Pelo visto, não ha nesta via maritima, a mais concorrida da Europa, onde se deem tão successivos naufragios como nas alturas dos «Cavallos de Fão»! Qual a verdadeira causa? Dizem uns, que está nas pedras dos Caval-

los, onde as embarcações se ferem, por muito amarradas. Dizem outros, que está na circumstancia da Agulha variar nestas alturas, devido a mineraes que existem no monte do Fão, que fica fronteiro. Seja o que for, como esconjurar esse sorvedouro, de tantas e preciosas vidas, de tam extraordinarias riquezas, d'onde surgem orfãos desgraçados e viúvas miseraveis?! entendo que o meio unico e principalissimo é construir, nos «Cavallos de Fão», um porto d'abrigo.

E' justo, é humanitario, é altamente social que onde está o perigo, ahi mesmo, haja um refugio e tanto mais garantido quanto maior for o perigo...

Terminarei, pois que julgo muito a proposito, apresentando aos amaveis leitores o editorial de «O Primeiro de Janeiro» de 29 de Setembro p. p. Diz, falando do estado em que se encontra Leixões, que não offerece, em caso de grande tempestade, um abrigo seguro ás embarcações que alli procuram refugio. E mais abaixo... consolidar os molhes, defendel-os dos embates violentissimos do mar, limpar e alargar o ambito navegavel dentro da bacia de Leixões, construir docas, estabelecer ancoradouros e illuminar sufficientemente o porto, são imperiosas e velhas reclamações que todo o norte tem apresentado, e a que é urgentissimo attender. Pelo exposto, todas as economias da nação são poucas para se

gastar com o Porto!! Só o Porto se julga filho de Portugal!!! Aquellas afirmações, imperiosas e velhas reclamações que todo o norte tem apresentado, são menos verdadeiras, porque, ha cerca de 50 annos que uma commissão de engenheiros deu os «Cavallos de Fão», como o local mais apto, em toda a costa continental, para um porto d'abrigo, uma grande parte do norte reclamou, reclama ainda e reclamará sempre o porto d'abrigo nos «Cavallos de Fão». Se estas justissimas reclamações tivessem sido attendidas, o Porto não lastimaria, agora, o estado de Leixões, nem a nação os milhares de contos atirados ao fundo do mar, nem esta teria já os cabellos estacados á vista do projecto do grande engenheiro Adolpho Loureiro, que lhe vai extorquir, ainda mais milhares de contos inutilmente, pois, embora, o projecto seja um primor, todavia, pecca pela origem, ou melhor, pela base, porque Leixões... «quem torto nasce tarde ou nunca se endireita». Onde está a compensação de Leixões? As compensações do referido projecto devem ser eguaes. O Porto ha-de ser sempre o mesmo egoista. Recorde-se bem o Porto d'aquellas palavras autenticas do illustre ministro que foi visitar Leixões na occasião da terrivel catastrophe: «é lançar dinheiro ao fundo do mar». Para a effectivação do referido projecto

reclama o mesmo «Janeiro» o concurso do illustre governador civil, das camaras municipaes, entidades e aggremações commerciaes e até do governo e parlamento e ainda dos deputados pelo Porto.

Contra este malbaratar das economias nacionaes é urgente que todos os portuguezes se levantem n'um só homem, principalmente o norte do paiz isto é, todas as localidades que estanceiam na direcção da foz do Ave para cá. Nós tambem cá temos os «Cavallos de Fão», cousa muito melhor, muito mais apurada, muitissimo mais barata que Leixões. Aqui sim! aqui já temos uma espaçosa doca á vista que só mingua limpal-a. Aqui sim! aqui podemos ter um porto commercial capaz de supplantar Vigo, ao menos na entrada da barra.

Empregue Braga, desde já, todos os meios ao seu alcance para que o porto d'abrigo—commercial nos «Cavallos de Fão», seja um facto, reclamando como o Porto, o concurso do nobre governador civil, do illustre deputado, camaras municipaes, entidades e aggremações commerciaes, governo e parlamento. Será este o seu vehemente protesto contra tantas injustiças e arbitrariedades de que tem sido victima.

Não deixe arrebatá-lhe das mãos a justiça que ennobrece, a riqueza que engrandece.



MUITO BEM

O snr. ministro da Guerra manda proceder com energia contra os que falsamente accusam officiaes e soldados.

Pelo chefe do gabinete do ministerio da Guerra foi enviada ao snr. commandante da 1.ª divisão a seguinte circular:

Acontecendo que varios autos de corpo de delicto que se têm levantado e continuam a levantar-se ácerca da conspiração monarchica são mandados arquivar por falta de provas e sendo essa falta devida, por vezes, á demonstração evidente de as acusações e testemunhas contra os arguidos serem absolutamente falsas, e não sendo justo que fiquem impunes os que assim accusam e testemunham falsamente, incumbem-me sua ex.ª o ministro da Guerra de dizer a v. ex.ª se dignem recomendar á repartição de justiça desse comando, onde subam alguns autos nas citadas condições, que uze de todo o rigor contra os mencionados individuos. (a)—Alfredo Ernesto de Sá Cardoso.—Major.

Não podemos deixar de louvar o snr. ministro da guerra pela sua acertada resolução que, a nosso ver, se deve estender a todos os tribunales ou commissariados de policia e administrações concelhias, por onde esses processos correm ou transitam.

Deve haver o maior rigor contra todos aquelles que conscientemente ou inconscientemente tentam atacar a integridade da Republica, mas não deve haver menos contra os que, para exercer vinganças ou com fins occultos, fazem penuncias ou testemunham factos completamente imaginarios, privando assim os cidadãos da liberdade a que todos tem direito e que não pôde estar á mercê de qualquer aventureiro que muitas vezes, para conquistar symathias d'este ou d'aquelle, brinca com a liberdade individual que a Republica quer e deve respeitar.

Revista do Bem.

Esta importantissima publicação illustrada que se publica em Lisboa leva cento setenta e tres mil exemplares distribuidos esta pequena publicação «gratuita», de intuitos moraes e educativos, da qual sahio o numero 118, de quatro paginas e 3 gravuras.

E' dirigida pelo popular e distinctissimo publicista snr. Luiz Leitão, e tem a sua sede em Lisboa, Avenida Casal Ribeiro L. L.

Isenção de propinas

O governo, não podendo por enquanto pôr em pratica as «Bolsas de estudo», destinadas a estudantes pobres, resolveu isentar do pagamento de propinas de matriculas nas universidades, os estudantes n'aquellas condições.

Suspensão de garantias

Por ordem do ex.º commandante de divisão d'este districto, terminou no dia 5 do corrente a suspensão de garantias em todo o districto.

2.º anniversario da proclamação da Republica portugueza

5-10-1910

5-10-1912

Ha dous annos que o povo portuguez, Num rasgo de heroismo e valentia, Demonstrou que jamais esqueceria A Patria que Camões cantou de vés.

A força de vontade se desfez A velha imposição em que jazia! Vingou a causa que elle defendia; Brilhou a luz, venceu com altivez!

Este povo de nobre coração Apenas deve ter um ideal, Fundado na Justiça e na Razão:

—Unirmo-nos num gesto fraternal E todos, sem haver uma excepção, Lutemos pelo bem de Portugal.

Um grupo de patriotas.

Aliviar o proprietario, especialmente o pequeno proprietario, dos pesados impostos e contribuições que o arruinam, é um dos principaes desejos da Republica. E ta, porem, perante a enorme divida deixada pela monarchia, apenas pode beneficiar o pequeno proprietario, ordenando pela Lei de 4 de maio de 1911, sobre contribuição predial, o seguinte:

Art.º 2.º—São isentos de contribuição, n.º 13, os contribuintes a cujos predios seja globalmente atribuido rendimento collectavel não superior a cinco mil reis.

E pela Lei de 4 de maio de 1911, sobre contribuição de renda de casas, o seguinte:

Art.º 1.º—A partir de um de Janeiro de 1913 fica extincta a contribuição de renda de casas.

A SALVATIERRA DEL MIÑO

Vila briosa, cheia de bondade, Sól da minh'alma, terra d'amores, Fonte augusta de eterna amizade, Companheira amarga das minhas dôres.

Tu és sacario de beleza infinita, Tu és espelho de virtudes santas, Tu és o sól que alumias ainda O meu pobre espirito, vezes tantas.

Em teus frondosissimos salgueirões Inda mesmo d'aqui sinto cantar, Com o melro que está nos loureirões, O lindo rouxinol a porfiar.

Pedagos da minh'alma em ti deixei, Recordações belas de ti conservei. O bem que me fizeste não esquecerei Sendo sempre o teu mais humilde servo.

Como a pensar sempre estou em ti Na dura cêta me vou resignando Se algum dia eu poder chegar ahí Em teus filhos te abraçei chorando.

Eu nunca, oh! nunca poderei esquecer Esse povo gentil que só é teu Carinhoso a mais não poder ser Sendo o viver ahí, viver no céu.

Braga, Presídio de S. Barnabé, 16—IX—612.

A. BARBEITOS TAVARES

5 de outubro

Foi muito festejada a data de 5 de outubro, como era de esperar nesta villa, havendo salvas de dinamite e musica á noite, hasteando bandeiras nacionaes muitos edificios publicos e particulares. Bodo a 60 pobres. Estas festas foram promovidas pela digna Commissão muoicipal deste concelho.

BILHETES-POSTAES

Meu caro Vieira

«Mais vale tarde que nunca»—lá diz o velho ditado; e é por essas e outras que hoje te appareço. Se sim ou não falla verdade o proverbio, o teu barbeiro que o diga; porque—segundo me consta—elle não só esfolia com dolorosa pericia os toucinhos faciaes dos freguezes, mas tambem faz rebolo dos ouvidos do padecente, para amolar a sua naifa particular de critico. O que faz o Progresso, meu amigo!... Nos nossos tempos o Zé-Gaita (o Senior), esse grande mestre-rapa, fazia chifres para bois que em infelizes marradas os perdiam; e hoje os seus collegas fazemos ter uma paciencia da dita manufactura, para lhes aturar a verborrhea... Ia já a dizer diarreia; e olha que ás vezes elles largam, durante esse martyrio tosqueante que nos seus «Salões de Barbear», os carcereiros d'esse St.º Officio do presente, —cada... trapalhada!

Felizmente cá para a nossa Parvonia; o Carlos é quando está de telha; tambem nos impinge n'essa phase inaudita—devidamente rapada e perfumada—cada caraminhola! oh, Senhor dos Passos de Fão (mas ó velho...), todas maiores que a veridica cartola do nosso velho pae Adão (olha, olha eu a fazer verso!). E' essa chaminé que o D. Abbade de St.ª Maria-dos-Pescantes-á-Falta-d'Homens usa em dia de visitação... political, com devidos «bebes e comes».

E como já sabes que o cão (este ão foi puxado para acabar a quadrita), é do Baetas, ou em casos d'absurdas reclamações mesmo ahí da vendeira de tremoços e fructas, essa tua vizinha d'outros tempos (sem «graxa» a tamanhos) muito amiga,—vou terminar. Saude e patacos; se estes te faltarem, vae bater a outra porta... eu sou de gesto.

Judeu Errante

EMIGRAÇÃO**AS AGENCIAS, PELO VISTO, EXERCEM A MELHOR DAS INDUSTRIAS**

Do «Regional»:

Prova-se que, com effeito, a Republica, ainda não passou do rio Douro para cá! Se passado houvera não encontraríamos por ahí tanto patriota com Ella na bocca e o patriotismo nas gavetas.

Contam-nos um caso recentissimo que bem demonstra ser a emigração a melhor das industrias. Dois individuos compram passagem para o Brazil que lhes custa á razão de 30\$000 reis a cada um. Mas como cada passagem não pôde custar aos agentes mais de 21\$000 reis e desta quantia ainda recebem 7:000 reis de agencia, segue-se que o ganhosito não é de todo mau, uns 16\$000 reis.

Pela patria e pelo seu en-

grandecimento e pela Republica.

Hospital de S. Manoel**ASSISTENCIA AOS POBRES**

O Hospital d'esta villa, em vias de possuir um novo e amplo edificio para os seus doentes, como será difficil de encontrar outro na provincia do Minho, não tem descurado tambem a melhor e mais pratica regulamentação dos seus serviços medicos junto dos pobres que á sua caridade dia a dia recorrem.

E' esta uma forma não só pela qual a diligente direcção d'este estabelecimento de caridade satisfaz cabalmente a gerencia de que generosamente se incumbiu, como tambem pela qual se mostra digna de todo o apoio e protecção por parte d'aquelles que em prol do exercicio do bem e da virtude a podem com os seus meios de fortuna coadjuvar.

Assim é que temos hoje o prazer de registar mais o seguinte donativo para as obras do novo Hospital.

Do snr. Francisco Xavier Ribeiro Vianna, na Zambezia—10\$000 reis.

E quanto ao serviço gratuito para os pobres em tratamento no Hospital, os srs. drs. João de Barros e Ramiro de Barros Lima, offereceram-se ha mezes para o exercer, prestando-se mais a fazer um serviço de banco para os pobres, o que official e regularmente não existia.

Feita a participação d'este offerecimento e da resolução que a Ex.ª Mesa da Misericordia tomou de o aceitar, ao clinico snr. dr. Cypriano Alexandrino da Silva que anteriormente e com remuneração fasia serviço no Hospital, respondeu S. Ex.ª que tambem desejava cooperar n'esse serviço e gratuitamente.

N'estas condições a Ex.ª Mesa, de accordo com os tres clinicos offerentes, distribuiu o serviço hospitalar da seguinte forma:

Serviço interno:—Todo o doente que entrar para o Hospital, poderá escolher livremente um dos tres clinicos que o deverá tratar.

Serviço externo ou de banco (consultas de casos clinicos e cirurgicos):

Dr. Ramiro de Barros Lima faz serviço ás segundas e quintas feiras das 8 ás 9 horas da manhã e aos domingos das 12 ás 13 horas; Dr. João Barros faz serviço ás terças e sexts-feiras das 8 ás 9 horas da manhã e aos domingos das 13 ás 14 horas; Dr. Cypriano Alexandrino da Silva faz serviço ás quartas, sabados e domingos das 11 ás 12 horas.

Mais foi proposto á Ex.ª Mesa da Misericordia pelos clinicos snrs. drs. João Barros e Ramiro de Barros Lima a criação de um serviço de assistencia a mulheres pobres do nosso concelho que na iminencia do seu parto queiram recolher ao Hospital onde ao lado dos cuidados hospitalares encontrarão d'um

dos tres clinicos que escolherem um assistente para o seu parto e para depois do parto.

Honrando sobremaneira os generosos medicos a lembrança que tiveram e os serviços que prestam aos pobres d'este concelho não podemos regatear elogios a quem assim tão nobremente sabe exercer a missão de caridade alliando-a á elevada profissão que exerce, tornando-se assim devedores da mais subida gratidão para com os tres illustres clinicos do Hospital de S. Manoel.

COISAS UTEIS**CONTRA A RDUQUIDÃO**

Para aclarar a voz enrouquecida pelos effeitos do frio ha um remedio tão simples quanto agradável.

Bate-se uma clara de ovo, liga-se com o summo de um limão, adoça-se com assucar, e vae-se tomando ás colheres.

QUEIMADURAS E ESCALDADURAS

Para abrandar as dores produzidas pelas queimaduras e escaldaduras, nada ha melhor do que a clara do ovo.

Como a dôr é devida ao contacto do ar, a clara do ovo ao isolar a parte lesada, não só evita esse contacto como tambem impede a inflamação.

PÓS PARA DENTES

Para que a dentadura conserve a sua alvura natural usem os pós seguintes:

Magnesia calcinada, 28 grs.; chlorato potassico, 14 grs. cré preparada, 28 grs.; essencia de hortelã, 10 gottas.

PARA EVITAR A CASPA

Para evitar a formação da caspa na cabeça, recomenda-se a composição seguinte:

Agua de colonia, 100 grs.; sabão de oleo de amendoa, 10 grs.; oleo de ricino, 5 grs. glicerina, 5 grs.; recorcina, 2 grammas.

Applica-se friccionalmente o coiro cabelludo.

CONSERVAÇÃO DE LIVROS

Algumas gottas de qualquer essencia obstam a criação do bolor nos livros que guardam por muito tempo sem se lhes mexer.

A pelle da Russia não cria bolor, em virtude do cheiro que emite.

Fallecimentos

Falleceu ha dias nesta villa o sr. Antonio Gonçalves Zão, por alcunha o «Nabuco», na avançada idade de 60 annos.

—Tambem hontem falleceu a otgenaria sr.ª Rosa Pereira do Sacramento, a «Ferradeira», com a bonita idade de 80 annos.

—Tambem falleceu hontem, o sr. Manoel Pereira Vianna, o «Neco gaita» de 23 annos de idade, maritimo.

—Tambem faleceram ha dias duas creanças, filhas de José Nunes Novo, pescador, morador na rua da Ferraria.

Rheumatismo—Rheumatismo chronico e periodico, de que soffrem tantas pessoas, tem sua origem na infecção syphilitica. Para quem haja sido atacado da syphilis em tempos passados o Rheumatismo e as dores d'este caracter nos membros e ossos, são symptomas evidentes e indisputaveis de que o mal não tem sido desarraigado do systema. Para alcançarem allivio e combater a molestia efficazmente torna-se indispensavel dirigir o tratamento contra a fonte do mal. Assim a «Salsaparrilha do Dr. Ayer» raramente deixa de effectuar um cura feliz e segura. Só ultimamente é que o povo tem começado a conhecer a grande efficacia d'este remedio para o rheumatismo, e no entanto são tantos os casos que tem chegado ao nosso conhecimento do excellente resultado da «Salsaparrilha do Dr. Ayer» no tratamento d'esta enfermidade; são tantos os individuos que por meio do seu emprego tem readquirido sua saude, que já não pode haver a menor duvida de que o seu emprego com fidelidade é o melhor meio conhecido para debellar esta dolorosa e mui commum enfermidade.

Venda nas principaes farmacias e drogarias.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & C.^a—Lowel, Mass. U. S. A.

Depositarios geraes: James Cassels & C.^a, Successores—Rua do Mousinho da Silveira, 85 1.^o—Porto.

FÃO, 9

O dia cinco d'Outubro, corrente, segundo anniversario da data gloriosa da Republica Portuguesa, foi aqui deveras festejado com grande foguetorio, musica, embandeiramento, iluminações e vivas.

Um verdadeiro dia de entusiasmo para o povo de Fão livre da menor nota discordante.

Diga-se agora que aqui não ha republicanos e que se Fão tem direito a melhoramentos tambem o tem a nossa vizinha Gandra... tal é o juizo que certos *quidans* fazem deste bom povo sempre trabalhador em engrandecimentos da sua terra.

—No passado domingo houve uma reunião de familias no nosso Club, constituindo-se em soirée dançante até á madrugada de segunda feira.

Nos intervallos foi servido chá e doces sortido a expensas do illustre cidadão dr. Arlindo Correia Leite.

Informou-nos um socio que appareceu lá uma *creaturinha*, o que é raro apparecer, que devorava tudo sem medo a espinhas, com aquelle seu apparatus gastrico em primeira mão.

O proveito foi delle, meu invejoso...

—Ao estabelecimento do nosso amigo e assignante deste jornal sr. Ignacio G. Turra, chegaram mais gramofones e grande collecção de discos que vende aos preços das principaes casas do Porto.

—E no momento critico da sua cholera trespassada pela ardente fumarada do sexo fraco a seu lado, diz o nosso heroe senhor de si e de sua vestia, com aquella prospacia e altivez d'um Dom Afonso Henriques: «não me obriguem a lançar mão da minha politica, senão... já sabem!»

Oh! podre mioleira, cerebro esgotado, ente perdido,

toupeira sem valor! Onde está esse objecto irrisorio a que tu chamas a tua politica, idolo idolatrado da tua alma, engano do teu coração e perdição inevitavel dos restos mortaes de tudo vida moral?!

Pobre Zé!

Tu cuidas—menino d'oiro —que pelo simples facto de te sentarem, á falta d'outros, n'um moicho...d'uma parochia, onde se encontram homens d'um verdadeiro, merecimento dignos da mais alta estima e consideração, te podes egualar reconhecendo em ti esses preciosos dotes? Não! Se assim pensas vives n'uma verdadeira illusão.

— Não és, a nosso ver, uma molecula, um atomo sequer desses nobres cavalheiros.

Como vives numa verdadeiro engano quando com ares de philosopho atravessas as nossas ruas, cuidando que todos te admiram e rodeiam, e te cubiçam a encarcollada cabelleira procedida daquelle geitinho nos labios como os de abade em dias de obradas!

Como é triste, tristissimo Santo Deus, viver afogado no mar das illusões! Isso que tu pensas ser gente que te rodeia, são uns miseros *pimpolhos*, umas inuteis *perseves* que vegetam á sombra... de seus maridos!

Se alguma pessoa ainda ha que te estende a mão, é simplesmente por um dever de educação e nem por sombras de ameido; tanto assim que logo mais esse cavalheiro cuspiendo nas mãos as limpa ao lenço, lavando-as em seguida com o bello sabão de *macaco* que vende alli o sr. Ignacio Turra.

Pois bem, no meio do grande desprezo a que está votado, liquidado de todos, a mercê do acaso, ainda te resta um unico meio que te pode servir como taboa de salvacão:—falares quanto antes, com o nosso amigo Ernestino que vende as passagens mais baratas do que os outros, e transportarte para os sultões da Africa, tendo sempre em vista que viver na Africa não é viver em Fão...

Assim pois, ficará consummado o teu papel no tablado da opinião publica.

—O nosso Hospital-Aylo acaba de receber uma mesa de operações cirurgicas, offerecida pelo sr. dr. Jorge Godinho, e por intermedio do sr. dr. Arlindo Correia Leite.

E' á illustre familia Corrêa Leite, a quem o nosso Hospital tanto deve.

A mesa daquella casa agradece aquelles bemfeitores.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE ESPOZENDE CONVITE

Presado consócio:

Sendo de absoluta necessidade pôr cobro ás imposições e vexames com que os arrematantes dos impostos municipais impertinentemente vem causticando o commercio do concelho, e estando proximo o acto da arrematação dos mesmos impostos para o proximo ano de 1913, a direcção da

Associação Commercial e Industrial de Espozende deliberou fazer uma reunião de todos os sócios afim de se tratar do assunto. Tenho, pois, a honra de o convidar a comparecer no proximo dia 13 (domingo) pela 1 hora da tarde, na redacção do ESPOZENDENSE, sendo indispensavel que venha munido de uma nota dos impostos que anualmente costuma pagar. Para o bom exito da nossa empreza, a bem de todos nós, espero que não faltará.

Saude e Fraternidade Espozende, 6 de outubro de 1912

O Presidente, Lourenço da C. Leitão.

Metamorphose

Nada ha que possa comparar com as Pilulas Pink para metamorphosear um doente e fazer, de um ente debilitado, deprimido, abatido, uma pessoa agil, forte e vigorosa. A metamorphose faz-se ás vezes com tanta rapidez, que chega a parecer um prodigio, e pode dizer-se das Pilulas Pink, empregando uma imagem comestiva: «que ellas tiram a doenca, enquanto o demo esfrega um olho.»



Sr. Joaquim FERREIRA
* Cl. Novaes

O sr. Joaquim Ferreira, guarda nº 4078 da policia civica de Lisboa, recorreu ás Pilulas Pink para restabelecer as forças alquebradas, e as Pilulas Pink restituiram-lhe as forças e a saude.

«Quando comecei a tomar as suas Pilulas Pink, —o convulsivo sr. Ferreira—achava-me n'um estado de fraqueza geral, que começava a inquietar-me. Não tinha appetite, e sentia que ia perdendo de dia para dia as poucas forças que restavam. Logo a principio essas pilulas me fizeram muito bem, pois comecei a sentir-me um pouco mais forte. Continuí com o tratamento durante algum tempo, e fiquei de todo curado. Agora, tenho vontade de comer e sinto-me forte e bem disposto.»

Não nos cansaremos de chamar a atenção para as propriedades que as Pilulas Pink possuem de tonificar o systema nervoso. Estas diversas propriedades tornam-as um medicamento indispensavel para combater os incommodos e soffrimentos causados pela pobreza do sangue ou pelo enfraquecimento do systema nervoso. Dando sangue a cada dose, as Pilulas Pink estimulam o funcionamento de todos os orgãos, dão forças e dão appetite. Tonificando os nervos, reparam o desgaste e as perdas de energia do systema nervoso.

As Pilulas Pink são soberanas contra a anemia, a chlorose, a neurasthenia, a frqueza geral, as doenças de estomago, rheumatismo, debilidade nervosa, enxaquecas, nevralgias, sciatica.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 reis a caixa, 4,5400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos &

Comp.^a, Pharmacia e Drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa.—Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103.

BIBLIOGRAPHIA

Recebemos e agradecemos:

—O n.º 309, anno 26, das *Encyclopedias das Familias*, revista illustrada de instrucção e recreio, a mais pratica e economica do nosso paiz. 12 numeros 600 reis.

—O tomo 9, do 2.^o vol. dos *Exploradores da Desgraça*, o maior romance parisiense que até hoje tem causado maior sensação no publico de quasi toda a Europa.

A edição esmerada como todas as que saem da casa Editoro Belem & C.^a, da capital, o modesto custo dos seus tomos de 80 paginas, (100 reis), são ainda motivo do grande successo que o mesmo tem obtido em Portugal.

—O n.º 7, vol. III, do *Vegetinario*, revista mensal, orgão e propriedade da Sociedade Vegetariana de Portugal, a qual se publica no Porto.

—O n.º 864, anno XVIII, da *Mala da Europa*, publicação lisbonense dedicada aos nossos compatriotas residentes no Brazil. Vem sempre repleta de photographuras.

—O n.º 93, 8.^o anno, da *Arte*, arquivo de obras importantes, de que é director e gravador o sr. Marques Abreu, cujos atelieres de photographura gosam de grande fama.

—O n.º 650, 13 anno, do *Noticias de Alcobaca*.

—O n.º 374, anno 19, da *Gazeta das Aldeias*, semanario illustrado de propaganda agricola, o melhor e mais barato que se publica em Portugal.

—O n.º 2, do vol. 29, correspondente a Abril, passado, da *Revista de Guimarães*.

DEFEZA DA REPUBLICA

Subscrição para a compra de aeroplanos

Esta redacção abre entre os seus assignantes e o publico uma subscrição para a ajuda da compra de aeroplanos para defesa da Republica iniciada pela redacção do *Seculo*, da capital, podendo qualquer donativo, por minimo que seja ser entregue nesta redacção, os quaes serão depois enviados ao seu destino.

Redacção do *Espozendense* 1\$000 reis

ALMANACH

BERTRAND

PARA 1913

(14 anno de publicação)

PREÇOS—Brochado, 500 rs.;

cartonado, 600 rs.; encadernado em marroquim, 1:000 reis.

A venda nas Antigas

LIVRARIAS AILLAUD E BERTRAND

LISBOA

Em Espozende:

TIPOGRAPHIA

ESPOZENDENSE

Comarca de Espozende ARREMATACÃO

1.^a praça

1.^a publicação

No dia 27 do corrente mez, pelas 12 horas á porta da

Repartição de Finanças dèste concelho serão arrematados em hasta publica para serem entregues a quem maior preço oferecer os seguintes

PREDIOS:

Uma casa torre, em ruinas, situada na Rua Doutor Manoel Paes, da freguezia de Fão e

Uma casa torre, tambem em ruinas, situada na Rua de S. João da aludida povoação.

Estes dois predios pertencem e foram penhorados á Santa Casa da Misericordia da freguezia de Fão na execução por divida de contribuição predial na importancia de 9:766 reis e selos e custas, entrando em praça sem valor algum.

Por este ficam citados quaesquer credores incertos.

Espozende, 2 de Outubro de 1912.

O Escrivão do 3.^o officio José da Luz Braga Verifiquei. O juiz de direito, Leal Sampaio (2)

Acaba de sair:

Collecção Silva Vieira

TRADIÇÕES POPULARES, VOCABULARIO E TOPONYMIA

DA

GUARDA

por

A. Gomes Pereira

Professor do Liceu Central do Porto

1 volume de 80 paginas

PREÇO: 300 REIS

A' venda na Livraria e Typographia Espozendense—Rua Voiga Beirão, 7 e 9—ESPOZENDE.

No preço—Do mesmo auctor:

TRADIÇÕES POPULARES, LINGUAGEM E TOPONYMIA DE BARCELLOS, que formará um grosso volume.

O Seculo Agricola

Cada numero 40 rs.

A' venda na redacção d'este jornal

Illustração Portuguesa

Assigna-se e vende-se na Typographia Espozendense.

TYPOGRAPHIA E LIVRARIA ESPOZENDENSE

DE

JOSE DA SILVA VIEIRA

RUA VIEIRA BEIRA OZIZIA 9

ESPOZENDE

O maior deposito de impressos da Provincia do Minho

A nossa officina montada com todos os mecanismos e typos o que ha de mais moderno na arte de imprimir é a que atualmente fornece de impressos a maioria das repartições publicas, do norte do pais, por preços inferiores a todas as suas mais congeneres, rivalizando na perfeição e qualidades dos papeis que emprega.

N'esta casa encontra-se mais á venda e por preços excessivamente modicos os seguintes objectos:

Secção de Typographia

N'esta officina executa-se com a maior perfeição e rapidez, segundo os processos mais modernos da arte. Imprimen-se jornaes, livros, programmas para festividades, cartazes com typos grandes e em grande formato, participações de casamento, circulares, memoranduns, facturas para o commercio e particulares em todos os tamanhos e diferentes gostos, envelopes de côr ou brancos timbrados á vontade do freguez, notas de officios, etiquetas para pharmacia, bilhetes de rifa e todos os impressos necessarios ao commercio, industria, repartições publicas, escritôes de direito juntas de parochia, contrarias e particulares.

Especialidade em bilhetes de visita para o que possui um catalogo illustrado com uma vasta e linda colleção de typos em todos os tamanhos nacionaes e estrangeiros. Ha tambem uma grande variedade de cartões brancos em todos os tamanhos e qualidades e um variado sortido em phantazia, pergaminho, linho e muitas outras qualidades onde o freguez pode escolher a sua vontade.

Os preços dos bilhetes com a impressão são relativos ás qualidades do cartão variando entre 300 até 800 reis cada cento.

Livraria.—Livros escolares de todos os auctores, escriptas (Cruz e Simões Lopes), papel em todas as qualidades, louzas em todos os tamanhos e preços, tinteiros com tinta preta desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis aparos, lapis desde 10 reis, tinta a retalho e todos mais objectos adquados nas escolas primarias,

Material escolar, fornece-se com execução perfeita, taes como carteiras, secretarias, cadeiras, estojos, louzas grandes, mappas parietaes, esferas, estantes, e mais objectos pertencentes ás escolas, fornecem-se por preços muito inferiores a qualquer outra casa congenera.

Dão-se todos os esclarecimentos e preços.

Canetas de tinta, ultima novidade, a 200 240 e 300 reis, a melhor invenção,

Papel bordado para cartas amorosas, (grande sortido), envelopes bordados para os mesmos, d'esde 20 a 80 reis.

Chromos, ramos, santos, estampas, figuras de passar, cartões de dobrar, chromos de phantazia de abrir, ultima novidade, para diferentes preços.

TINTA DE MARCAR roupa, Colla-tudo, lamparinas de pau a 20 reis a caixa, e de porcelana a 40 rs., giz para alfayates, bilhar e escolas, gomarabica, prende papeis, ataches, sabonetes, borrachas para safar tinta e lapis, obréas, lapis pretos de 10 reis para cima, azul, azul e vermelho, lapis de tinta, lapizeiras com lapis e pena desde 30 reis para cima, canetas desde 5 reis a 120 reis.

ETIQUETAS em caixas a 60, 80, 90 e 100 reis cada uma.

POSTAES em côres, bro-meto escuro imitação verdadeira da photographia, o que ha de mais fino e mais moderno, que em toda a parte se vendem a 40 e 50 seis cada um são no nosso estabelecimento a

10, 20 E 30 rs.

cada um.

Collecções lindissimas em todos os gostos e para todos os preços, havendo n'este ramo um colossal sortido.

Todos os postaes de 30 reis para cima tem direito a um envelope de seda.

POSTAES

com vistas de Espozende, Fão, Apulia, e outras freguezias d'este concelho.

Cada 5 postaes 40 reis. E' um reclame.

TINTA preta, azul preta, carmim e mais côres para escrever. Tinteiros de vidro com tinta, redondos e quadrados para o preço de 30, 40 e 50 reis, havendo frascos grandes desde um 1/4 de litro até 1 litro, a diferentes preços.

PAPEL de sêda para flôres em todas as côres, de 1.ª e 2.ª qualidade; papel affixe para illuminação, lindas cores; dito para folhagem em verde, prateado e muitas outras côres com brilho.

PAPEL almaço e fino em todos os formatos e para todos os preços; papel fino para cartas em todas as qualidades.

PAPEL PARA CARTA A 10 REIS

PAPEL de musica proprio para bandas marciaes e par-

ticulares, diversos modelos.

PAPEL de chupar tinta, em vermelho, côr de rosa, branco, verde escuro, e outras muitas côres e qualidades.

LIVROS EM BRANCO para o commercio, industriaes e particulares, havendo em todos formatos e papeis diversos e preços muitos razoaveis.

SEM RIVAL

A
140,
160,
200 ATÉ **800**

REIS

Cada caixa de bom papel com 50 folhas e 50 envelopes.

BLOCOS para calendarios.

AGENDAS de algibeira para 1913 muito portateis e uteis.

ALMANACHS Bertrand, Seculo, e todos os outros publicados para o futuro anno de 1913.

VISTREM O NOSSO ESTABELECIMENTO

Ha um grande e variado sortido de livros nacionaes e estrangeiros á venda na nossa livraria, avultando grande numero de romances de diversos auctores, obras scientificas, religiosas, politicas etc., que se vendem por preços excessivamente baratos. Ha tambem muitas obras, edições da nossa livraria, tanto litterarias como sobre o Folk-lore portuguez, as quaes constam de catalogo especial e remettemos a quem nos enviar a sua importancia.